

do-se prévio ao plaqueamento, a imersão das sementes em uma solução de hipoclorito de sódio a 1%, durante 5 minutos, e após essa operação uma breve lavagem em água destilada esterilizada. No oitavo dia de incubação, fazia-se a identificação e contagem dos fungos presentes nas sementes. Foram encontradas as seguintes espécies: **Aspergillus flavus**, **Aspergillus niger**, **Aspergillus sp.**, **Chaetomium sp.**, **Curvularia lunata**, **Drechslera oryzae**, **Fusarium spp.**, **Nigrospora sp.**, **Penicillium spp.**, **Pirycul-**

aria oryzae e **Rhizoctonia sp.** Os fungos **Pirycularia oryzae** e **Drechslera oryzae**, conhecidos patógenos do arroz, foram encontrados em poucas amostras: a primeira espécie unicamente nas sementes oriundas da microregião Brejo, e, a segunda espécie, nas sementes provenientes das microregiões Depressão do Alto Piranhas e Sertão de Cajazeiras. Pareceu existir influência da ocorrência de **Penicillium spp** nas sementes, com a queda de germinação dessas.

DOENÇAS FÚNGICAS — 80

NOVOS PRODUTOS QUÍMICOS PARA CONTROLAR A PINTA PRETA DOS FRUTOS DO GUARANÁ (*COLETOTRICHUM SP. CORDA*)

New fungicides to control the fruit black speckle of guarana (*Colletotrichum sp.*, Corda).

Maria de Lourdes Reis Duarte¹ & Fernando Carneiro de Albuquerque¹

Entre as doenças que afetam a cultura do guaraná (***Paullinia cupana* var. *sorbilis***) a mais importante, sob ponto de vista econômico, no Estado do Pará, é a pinta preta dos frutos causada por ***Colletotrichum sp.*** Corda. Visando selecionar novos produtos químicos para controlar a doença, instalou-se um experimento, em condições de campo, onde testaram-se os produtos Biloxazol a 0,05%, Delan a 0,15%, Triforine a 0,19%, Tiabendazol a 0,06% e Triadimefon a 0,025%. Os fungicidas foram aplicados a

alto volume e em intervalos semanais. Dois meses após o início das pulverizações nas inflorescências e frutos, fez-se a avaliação contando-se o número de frutos com e sem manchas, em cada cacho.

Os índices de incidência de pinta preta observados por tratamento foram: Tiabendazol, 4,39%; Delan, 25,95%; Biloxazol, 30,63%; Triforine, 40,66%; Triadimefon, 76,19%. O índice de incidência no tratamento Testemunha foi de 89,78%.

(1) — EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, Caixa Postal, 48, 66.000 — Belém-PA.

DOENÇAS FÚNGICAS — 81

MICROFLORA DE SEMENTES FORRAGEIRAS PRODUZIDAS EM DOIS CENTROS NACIONAIS DE PESQUISA DA EMBRAPA

A. F. Urben¹ e M. A. Cattini¹

Entre 1980 e 1982, sementes de forrageiras pertencentes a 16 gêneros de gramíneas e a 5 de leguminosas, produzidas pelo Centro Na-

cional de Pesquisa de Leite (Coronel Pacheco, MG), sofreram inspeção fitossanitária pelo CENARGEN/EMBRAPA. Foram analisadas semen-

(1) — EMBRAPA/Centro Nacional de Recursos Genéticos SAIN-Parque Rural — Caixa Postal 10.2373 — 70.770 — Brasília-FD.